REQUERIMENTO N°, DE 2019

(Da Senhora Erika Kokay e do Sr. Paulo Pimenta)

Requer a realização de sessão solene no dia **18 de outubro de 2019**, no Plenário desta Casa, em homenagem aos 31 anos de fundação da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação do Distrito Federal – EAPE.

Senhor Presidente,

Representando um décimo da composição da Câmara dos Deputados, vimos requerer a V. Ex^a, com base no art. 68 do Regimento Interno, e ouvido o Plenário, a convocação da sessão solene, a realizar-se em **18 de outubro de 2019**, em homenagem aos 31 anos de fundação da **Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação do Distrito Federal – EAPE**.

JUSTIFICAÇÃO

Em 1988, durante a administração do então governador José Aparecido e na gestão do Secretário de Educação Fábio Vieira Bruno, o Conselho Diretor da Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF) instituiu a criação da Escola de Aperfeiçoamento de Pessoal da Fundação Educacional do DF – EAPE, por meio da Resolução n° 2.416, de 10 de agosto de 1988.

Criada com o objetivo de contribuir para a melhoria do trabalho docente a partir da articulação com a universidade, a nascente instituição destinava-se a promover o aperfeiçoamento profissional de especialistas, professores e demais servidores do Quadro de Pessoal da FEDF (SANTIS, 2002).

A EAPE trouxe inicialmente como objetivo central "elaborar programação anual de trabalho, atendendo ao levantamento das necessidades de aperfeiçoamento feito pela DRH junto às Diretorias Regionais e Administrações Regionais e Administração Central da FEDF", além de desenvolver, executar e avaliar cursos e eventos conforme a programação anual elaborada.

Com esses objetivos, a instituição ofereceu, de 1988 a 1992, diversos cursos e eventos voltados ao treinamento e aperfeiçoamento pedagógico de professores,

CÂMARA DOS DEPUTADOS GABINETE DA DEPUTADA ERIKA KOKAY – PT/DF

ofertando, ainda, de 1990 a 1992, cursos aos profissionais da Carreira Assistência à Educação – servidores da área de vigilância, alimentação escolar, biblioteca, etc., especialmente aos secretários escolares (CERQUEIRA).

Em 2011, a EAPE deixa de ser uma diretoria e passa a constituir-se como subsecretaria (Decreto n° 33.409, de 12 de dezembro de 2011). Ao longo desses 31 anos, a instituição passou por diversas modificações em sua estrutura administrativa e em sua denominação, mas também por transformações nas concepções políticas e pedagógicas que orientaram suas ações.

Destaca-se na gênese da EAPE a concepção de que a formação continuada deve ser acessível a todos os profissionais da educação, atendendo a demandas próprias de um trabalho que se caracteriza pela complexidade, que envolve interação e cuidado e que tem a dupla dimensão de conservar os conhecimentos e os valores socialmente construídos e de promover as rupturas e as reconstruções necessárias para a compreensão e a mudança da realidade social.

E como forma de atender a essa demanda, a EAPE vem, ao longo de sua história, promovendo políticas de formação continuada com vistas a superar a racionalidade técnica e tornar a formação uma prática sociocultural no âmbito do Magistério Público e Assistência à Educação. Prova da importância dessa instituição para a educação do Distrito Federal é justamente o crescimento da oferta de cursos e de outras ações de formação, além da ampliação de parecerias institucionais.

Assim, mostra-se justo e meritório celebrarmos os 31 anos da EAPE e, ao mesmo tempo, homenagearmos todos os profissionais que se dedicaram ao exercício da formação humana, bem como pelo valoroso trabalho desenvolvido até o momento e por seus esforços intelectuais para a construção de conhecimentos e saberes os mais diversos como práticas emancipadoras fundamentais e necessários à atuação profissional e à transformação da sociedade.

Isso posto, espero contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação do requerimento ora apresentado.

Sala	das	Sessões,	em	de	de 2019